

## A EDUCAÇÃO MÉDICA EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

**BARILE; Mônica Palos <sup>1</sup>, ALMEIDA; Antônio Marcos de <sup>2</sup>**

### RESUMO

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2 impôs desafios que exigiram modificações nas estratégias pedagógicas e na estrutura organizacional do ensino superior. A educação médica necessitou suspender atividades presenciais e estágios práticos, e adotar a metodologias de ensino a distância e avaliações on-line para os discentes de Medicina, ao mesmo passo em que se prezava pela formação de profissionais éticos, humanistas, críticos e reflexivos. Relato ou Descrição: Examinaram-se sistematicamente três bases de dados, nas quais se empregaram as expressões e os termos “covid-19”, “ensino médico” e “educação superior” em português e 148 citações iniciais, com 7 referências finais após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Pela revisão dos trabalhos, identificou-se a presença de dois importantes aspectos a serem abordados em relação ao enfrentamento dos desafios impostos pela Pandemia, sendo eles as estratégias desenvolvidas para o ensino, e por outro lado, as consequências desse novo cenário de aprendizagem aos acadêmicos de Medicina. A literatura evidencia uma unanimidade do emprego de estratégias pedagógicas para a educação médica durante a pandemia da Covid-19 centradas no ensino remoto, com a utilização de plataformas digitais de educação a distância por meio da internet e da tecnologia. A respeito das atividades práticas de ensino (laboratoriais e ambulatoriais), os artigos não demonstram consenso a respeito das melhores técnicas a serem utilizadas. Há relatos do uso de mecanismos de educação à distância vinculada à Telemedicina para as atividades práticas, entretanto, observa-se que em alguns cenários ainda se estudam estratégias efetivas para a manutenção da qualidade de ensino prático. Outro aspecto relevante apontado pelos estudos se refere à necessidade de os currículos de Medicina incluírem disciplinas de gerenciamento de pandemia com foco na saúde pública. Com enfoque nos acadêmicos, alguns artigos abordam dificuldades de aprendizado relacionados em sua maioria à desigualdade de acesso as novas tecnologias pelos estudantes. São apontados também, dados referentes à saúde mental dos alunos universitários abordando a presença de transtornos psiquiátricos relacionados à temática, como depressão e ansiedade. Reflexões Finais: Ainda existem inúmeras dúvidas a respeito dos reflexos desse contexto no período “pós-Covid” e seus impactos na educação médica. Diante de um cenário de incertezas, os estudantes de Medicina demonstram-se apreensivos quanto à sua formação em decorrência das transformações metodológicas de ensino, estando submersos em grande carga emocional que desencadeia danos à

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, monicabarile@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, antonio.almeida@uffs.edu.br

sua saúde mental. A utilização dos meios de tecnologias digitais envolvendo os estudantes na produção de materiais educativos e na participação de aulas e palestras por meios remotos são interpretados como aliados à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências médicas durante o cenário complexo no qual se enquadra a Pandemia. Entretanto, o uso das tecnologias digitais na atenção à saúde ainda é recente e implica importante responsabilidade social e política perante a salvaguarda dos direitos humanos, devendo ser assegurada a utilização adequada e das tecnologias, de forma a manter a ética e a formação humanizada dos profissionais médicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina, Ensino Superior, Pandemia, Tecnologias em Saúde